

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO, JUNHO e JULHO/2006

Estado do Rio Grande do Sul

Promoção: Diretoria Regional da SBMET
Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Pelotas, 24 de abril de 2006.

FINAL DO OUTONO COM TEMPERATURAS ABAIXO DO PADRÃO

Introdução

O mês de março foi caracterizado por chuvas com distribuição temporal e espacial irregular, ficando dentro do padrão climatológico no norte e leste do Estado e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado.

Nos primeiros vinte dias de abril as chuvas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado, também neste período as temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês permaneceu com anomalia negativa, mas com redução de área, mantendo ainda o padrão de La Niña de fraca intensidade. No Atlântico Sul, próximo à costa da Região Sul, a anomalia positiva de TSM observada há alguns meses diminuiu de intensidade, da mesma forma, a anomalia negativa da TSM na costa da Argentina também apresentou redução (Figura 1).

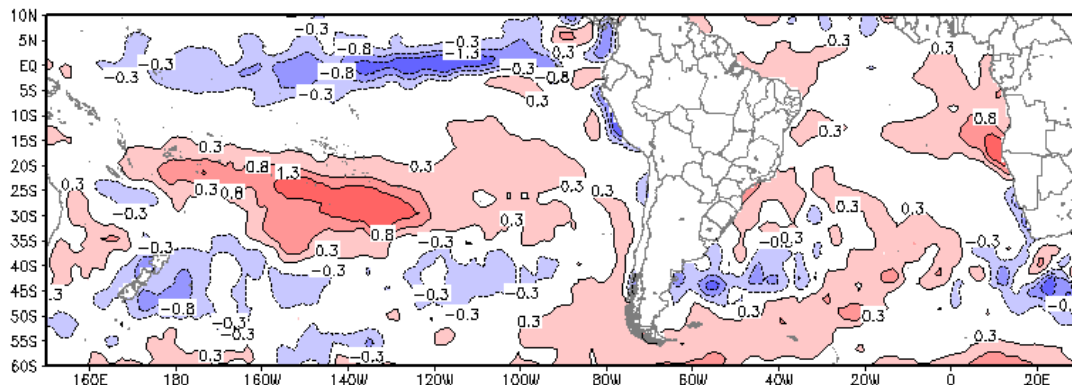


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Março de 2006
Fonte: NOAA-CDC/CPPEmet

Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Maio/Junho/julho)

Devido às condições atuais da TSM dos oceanos Atlântico e Pacífico (Figura 1) deverá ocorrer grande irregularidade espacial da chuva no Estado. Estudos têm mostrado que neste trimestre, os eventos La Nina apresentam influência principalmente na temperatura. Os modelos indicam que as frentes frias terão rápida passagem, provocando grandes variações de temperatura, produzindo chuvas mais significativas na metade sul e redução na parte norte.

A análise dos meses de maio e julho mostram (Figuras 2 e 4) grande variabilidade da chuva no Estado. Nestes meses, a maior probabilidade é da precipitação ficar pouco acima do padrão climatológico no sudoeste do Estado, pouco abaixo do padrão no norte e próximo do padrão nas demais regiões. Em junho (Figura 3), a tendência é a precipitação ficar pouco acima do padrão climatológico no centro-leste e próximo do padrão nas demais regiões do Estado.

A temperatura mínima para os meses de maio e junho (Figuras 5 e 6) deverão ficar abaixo do padrão climatológico em praticamente todo o Estado. Para o mês de julho (Figura 7), a mínima ficará pouco acima do padrão climatológico em grande parte do Estado.

A análise da temperatura máxima para os meses de maio e junho (Figuras 8 e 9), indicam que a temperatura máxima ficará abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. No mês de julho (Figura 10), a temperatura máxima ficará acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
 Chuva (mm)
 Maio
 (2006)

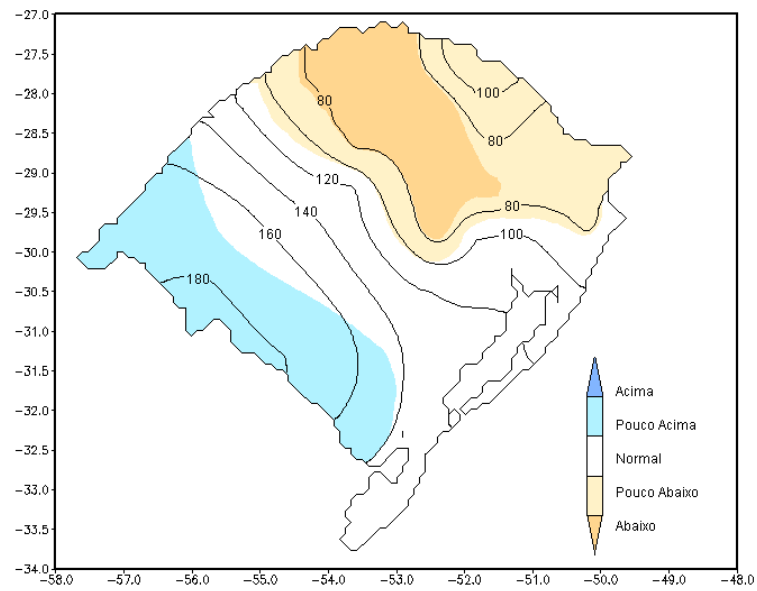


Figura 3
 Chuva (mm)
 Junho
 (2006)

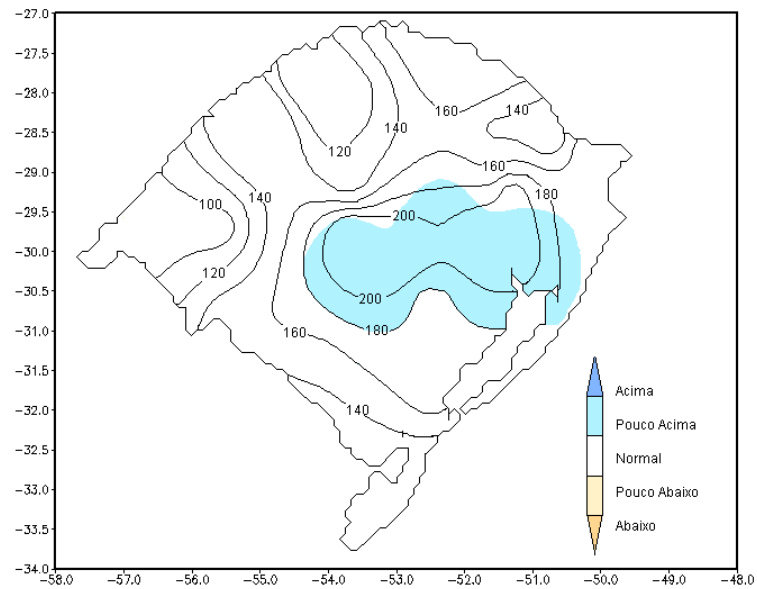


Figura 4
 Chuva (mm)
 Julho
 (2006)

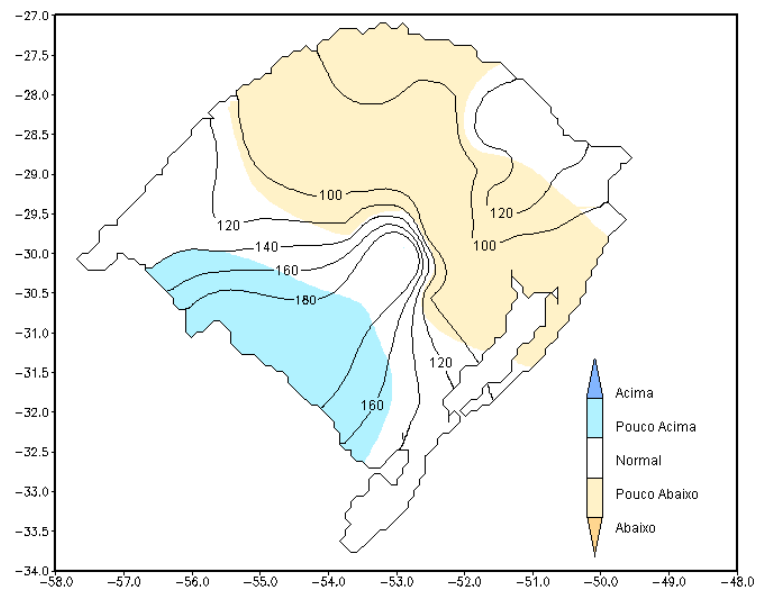


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Maio
 (2006)

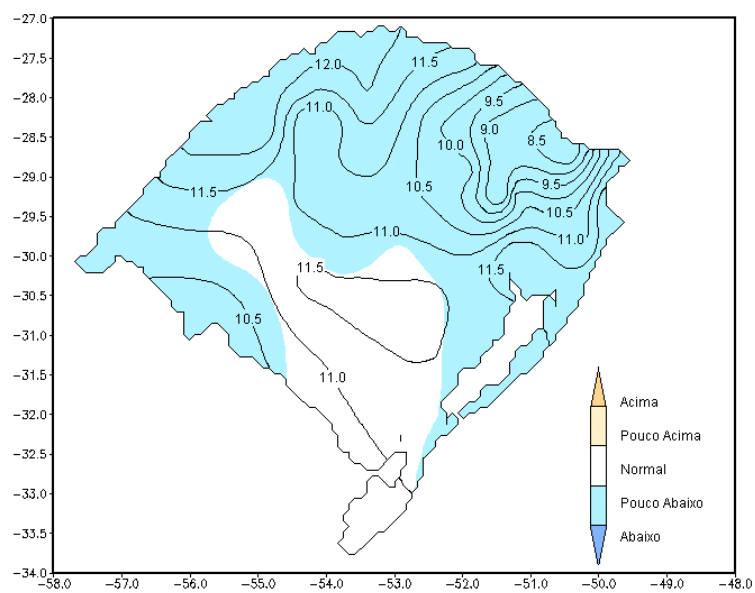


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Junho
 (2006)

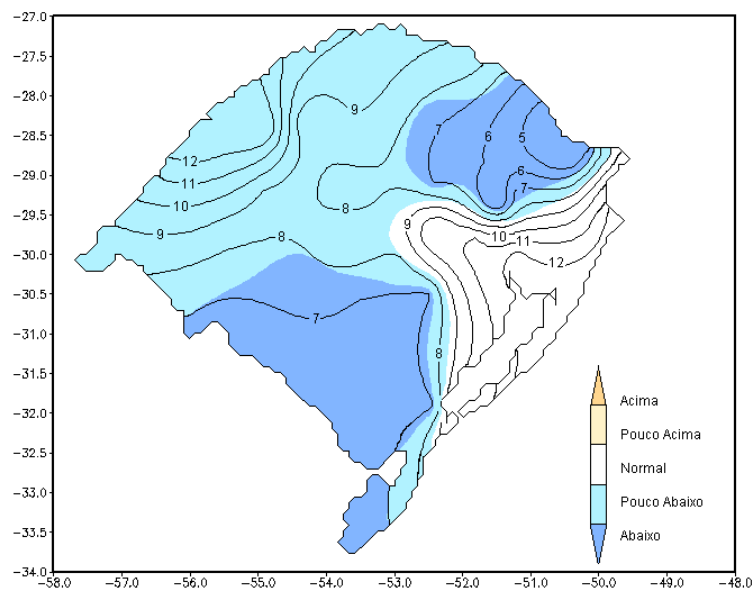


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Julho
 (2006)

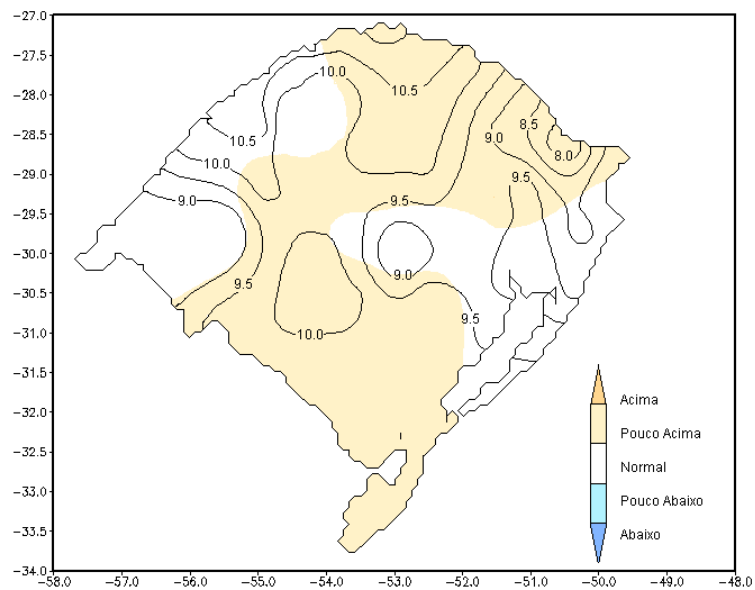


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Maio
 (2006)

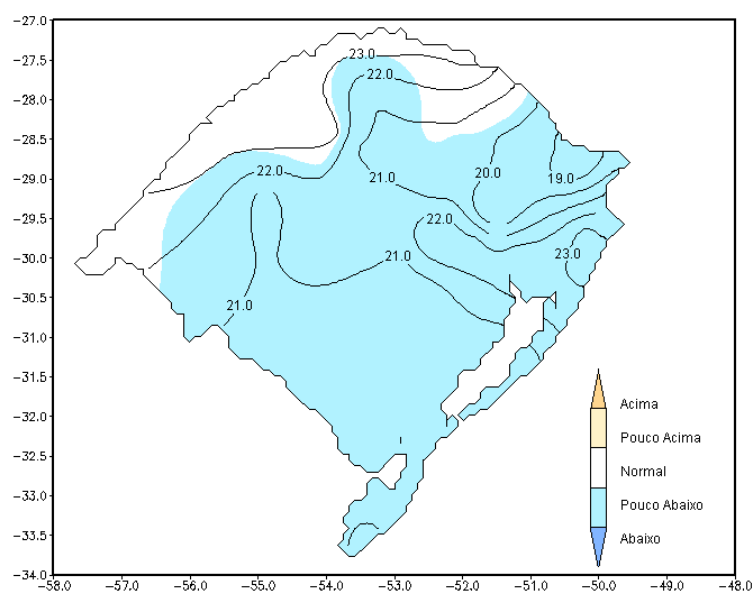


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Junho
 (2006)

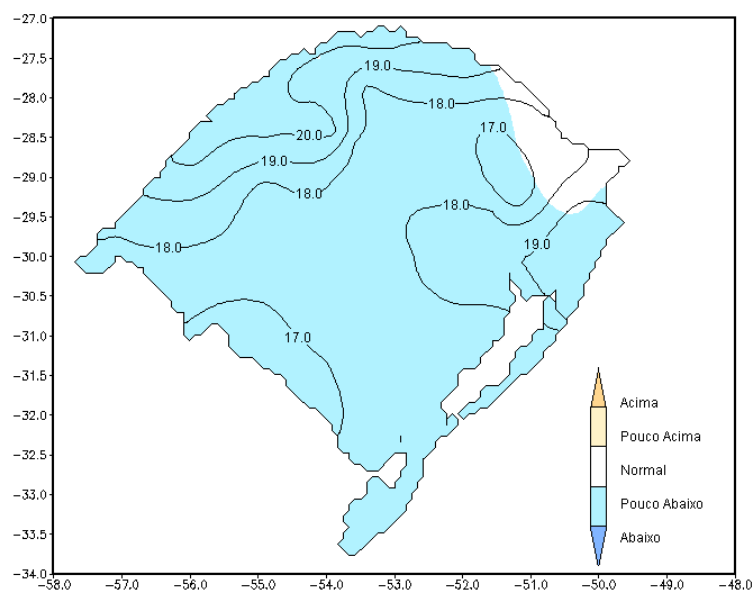


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Julho
 (2006)

